



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo. 15 de Outubro de 1899

NUM. 12.

INDICADOR CHRISTÃO.

16. 2.^o FEIRA, S. Martiniano, M.
17. 3.^o FEIRA, B. Margarida M. Alacoque, V.
18. 4.^o FEIRA, S. LUCAS, EV.
19. 5.^o FEIRA, S. Pedro de Alcantara, C.
20. 6.^o FEIRA, S. João Cancio, C.
21. SAB., Sta. Ursula e comp., Vv. e Mm.
22. DOM., 4.^o DE OUT. e XXII P. PENT., N. S. dos Agonizantes.

OBSERVAÇÕES.—Na quinta-feira celebra-se a festividade de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do Brazil. A Sancta Egreja não sabe de revoluções e trocas de governo. E' por isto que, embora tivesse sido escolhido este Sancto por advogado da terra da Sancta Cruz, por ter este nome o primeiro imperador, e tenha deixado de existir aqui sua nobre familia, a Egreja não tem querido mudar o Sancto. Deseja que os brazileiros reconheçam e venerem em S. Pedro de Alcantara um protector, um advogado, um padroeiro, como si as coisas seguissem como d'antes.

Os archiconfrades do Immaculado Coração de Maria lucrarão 500 dias de ind., assistindo, aos sabbados, á Missa e benção das sete horas na egreja do mesmo. Os Terceiros Franciscanos podem lucrar ind. plen. no dia 23, conf. e commang.

REFLEXÕES — A festa da Bemaventurada Margarida Alacoque, que celebramos nesta semana, traz ao nosso espirito reflexões importantissimas e praticas. Esta Sancta foi a confidente do Sacratissimo Coração de Jesus. Ella foi encarregada de tornar conhecida a vontade de Deus pe-

rante toda a Egreja, e incumbida de tratar do estabelecimento da festa do divino Coração perante a Sé Apostolica. Foi-lhe preciso supportar luctas espantosas, mas não desfalleceu. Superou a tudo; instituiu-se a festa; e admiramos espalhada por todo o mundo aquella devoção da qual foi ella o primeiro Apostolo. O dedo de Deus está nisto. Para uma obra tão colossal, como estender pelo universo inteiro uma devoção que não tem attractivo nenhum material, escolhe uma freira desconhecida, moradora num canto do mundo, e a obra se realiza. Quem ouviu cousa semelhante? Conhecida a vontade de Deus, nunca devemos recuar, por maiores que sejam as difficuldades, por mais fracas que nos achemos, por muitos que sejam os inimigos que se levantem. Fitos os olhos no céo, cheio o coração de coragem, vamos sempre adeante, até atingirmos o alvo que pretendemos.

Horario das Missas.

- As 5 hor., Coração de Jesus.
- 5 1/2, Coração de Maria.
 - 6, Coração de Jesus e S. Francisco.
 - 7, C. de Jesus e de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - 8, C. de Jesus, S. Francisco, Sta. Casa, Sta. Cecilia, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
 - 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 - 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
 - 10, Coração de Jesus e Braz.
 - 10 1/2, Sta. Iphigenia.

Louvado seja Deus!

Temos o immenso prazer de annunciar aos nossos caros assignantes e leitores uma graça singular, que nos foi concedida por nosso veneravel Prelado e Pastor amadissimo,

Accedendo S. Excia. Rvma. ao pedido do Rvmo. Padre Director da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, dignou-se conceder benignamente *quarenta dias* de indulgencia a todos os seus diocesanos que lerem algum dos artigos religiosos, publicados na « Ave Maria. » Outros *quarenta dias* a todos aquelles que façam propagauda em prol da mesma publicação, quer procurando novos assignantes, quer distribuindo alguns numeros. Tudo isto, entende-se, emquanto a mesma publicação estiver sob a censura do Ordinario e procurar conseguir o fim pio de sua instituição, isto é, a devoção a Nossa Senhora.

Não sabemos como agradecer a nosso amantissimo Pae tamanho beneficio. Pedimos do fundo de nosso coração á Sanctissima Virgem Maria que tome á sua conta nossa divida, e pague, como sabe e pode, este favor. De nossa parte, grandemente penhorados, promettemos a nosso venerado Pae empregar todos os esfor-

ços para nos tornarmos cada dia mais dignos de sua confiança; e esperamos em Deus que até o nosso ultimo alento a devoção de Nossa Senhora será o alvo ao qual nos dirigiremos. Seque-se nossa mão direita e adhira nossa lingua ao paladar, si algum dia nos esquecermos desta Mãe do Céu.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

X

A PUREZA DE MARIA.

QUANDO OS fiéis christãos, digo os verdadeiros christãos, os christãos s direitas querem dar um titulo a Maria Sanctissima, o primeiro epitheto de que lançam mão, o que para elles prima entre todos os qualificativos da Mãe de Deus, é o de purissima, immaculada, ou outro qualquer que signifique o mesmo.

A Igreja mesma tão recatada nos elogios que tributa, não se cança, quando quer chamar pura á grande Mãe de Deus; diz della que é mãe purissima, mãe castissima, mãe intemerata, mãe immaculada; e quando a Igreja e tú, leitor christão, e eu, e quan-

tos não fomos baptizados debalde, queremos fallar em nossa boa Mãe, em nossa Mãe do céu, sempre é na Virgem, na sanctissima Virgem, na immaculada Virgem que fallamos.

Não vão pensar que estou fallando hoje sem fundamento ou por pura devoção ou excesso de devoção, como alguns imaginam, quando se escreve das virtudes de Nossa Senhora; a Igreja está tão convencida desta verdade, a tem tão viva na memoria, que depois de recordal-a todos os dias muitas vezes, depois que em todas as festas de Maria Sanctissima sahe à praça esse privilegio de Maria, ainda agora como corôa e legitimo remate institue festa particular da Pureza, da Virgindade de Maria.

E Maria havia mesmo de ser pura. E' Deus purissimo e a mesma pureza; e as cousas que estão perto d'elle ou que a elle particularmente representam hão de brilhar pela pureza. Para que os anjos fossem dignos ministros do Altissimo os fez espiritos purissimos; para que a luz material pudesse representar á luz increada, a creou tão pura que não tem mancha, nem imperfeição nenhuma. Si Maria Sanctissima não só é escrava de Deus, *ancilla Domini*, nem só a ministra e servidora de Christo, que assiste na

casa de Deus, como os anjos na gloria, mas antes é verdadeira Mãe de Deus, verdadeira Mãe de Christo, qual não será a sua pureza?

Fallando della, o livro dos Canticos diz não só que é bella e formosa, mesmo bellissima e formosissima; porém a mais bella d'entre as creaturas. E claro é que não se refere Nosso Senhor á belleza do corpo; que não se paga Deus de cousas ephemeras e de um dia; nem tem Deus olhos de carne, para enamorar-se da carne, falla da belleza da alma, da pureza de Maria Virgem.

E não era decente a Deus outra cousa; porque si Maria Virgem e Deus Padre Virgem haviam de ter o mesmo Filho Deus, deviam necessariamente parecer-se n'alguma cousa; e já que não fosse na natureza, que Deus é sempre Deus, e a Mãe de Deus não deixa de ser pura creatura, haviam de ser semelhantes pelo menos na pureza. « Havia esta Virgem, diz Sto. Anselmo (l. de Concep. B. Virg.), de estar adornada de tal pureza, que não pudesse haver igual debaixo do céu: visto que de tal maneira lhe queria dar seu Filho, que fosse um só e o mesmo Filho de Deus Padre e Filho da Virgem.»

Não é extranho que Deus, que de nada se admira, fi-

casasse como que extasiado deante da pureza e espiritual belleza de Maria? Como és bella, diz Elle, minha esposa, como és bella! E no céo onde não ha milagres, porque para Deus nunca os houve, todavia appareceu um milagre: *uma mulher vestida do sol*, a fecundissima pureza e virgindade de Maria Sanctissima.

Como ha de ser bello no céo ver aquella turba e coro de virgens, vestidas com estolas brancas applaudirem e cantarem a Pureza e Virgindade de Maria, entoando perennes hymnos á Virgem Immaculada, que de longe, repercutindo na terra, fazem com que nós mesmos pobres exilados, que gememos como que presos neste corpo de impureza, almejamos o instante em que, purificados da presente corrupção, louvemos por todos os seculos a Pureza Immaculada da Sanctissima Virgem das Virgens.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Recebemos dum devoto do Immaculado Coração o seguinte escripto: « Venho por meio desta agradecer uma graça alcançada pela invocação do Immacula-

do Coração de Maria, durante a novena que se celebrou no mez de Agosto. Uma mãe de familia estava gravemente doente com erysipella na cabeça. Seus filhos afflictos e temendo uma desgraça, recorreram ao purissimo Coração de Maria. No mesmo instante veio uma crise favoravel, e agora acha-se perfeitamente boa, dando graças á Senhora pelo beneficio da saúde, do qual a Ella se reconhece devedora.

2.^a Mais outro favor nos foi communicado nestes ultimos dias. Havia um moço gravemente doente, o qual, por motivo da doença, estava tão aborrecido e insupportavel que não era possivel aguental-o mais. Umaz vezes dizia que ia matar-se, outras que ia abandonar a familia e deixar-se morrer no matto. Sua repugnancia maior sentia-a pelas pessoas que mais estimava. Nem olhar queria já para sua mãe. Nesta contingencia, esta Senhora encommendou o negocio ao Sanctissimo Coração de Maria. Logo veio o allivio. O doente acalmou-se, recuperou a tranquillidade, e a piedosa mãe agradecida foi contar o facto, para ser publicado na « Ave Maria, » como um favor da Virgem Sanctissima.

3.^a Uma devota do Immaculado Coração de Maria, estando em um afflicção desesperadora, porque havia desapparecido uma pessoa de sua casa, recorreu á Consoladora dos afflictos, e logo foi ouvida e despachada sua supplica, porque appareceu immediatamente aquella pessoa, que tinha já por perdida.

Ceará, 17 de Setembro de 1899.

O Conego Antonio Elizario Machado vem agradecer ao Immaculado Coração de Maria, a graça que lhe fez, de alcançar exito completo na operação que soffreu na bocca, constando conjunctamente de incisões de abcessos e extracções dentarias, que lhe faziam soffrer ha um mez sem esperança lisongeira de cura efficaz, occorrendo isto em terra estranha e a mercê de medicos que lhe eram desconhecidos.

Movimento Religioso Diocesano.

Pyramboia.

Fructuosissima foi, mercê do Doador de todo bem, a missão que os RR. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria pregaram nesta villa. Não forão menos de 850 as communhões nella distribuidas, superando todas as esperanças dos mais optimistas que, quando muito, esperavam umas 500. Confessaram-se pessoas que estavam esquecidas da religião, ficando depois em extremo afeiçoadas aos PP. Missionarios, e abençoando o dia em que, calcando aos pés o respeito humano, encetaram o cumprimento de seus deveres religiosos.

Tomaram parte nas communhões uns quarenta meninos de ambos os sexos, preparados e devidamente dispostos por um dos Padres.

Celebraram-se dez matrimonios de pessoas que publicamente viviam em união illicita.

Em obsequio á verdade, é preciso fazer constar que os arraiaes circumvisinhos concorreram com bom contingente para essa extraordinaria manifestação de fé catholica.

Ha motivos para felicitar-mos essa religiosa povoação, da qual os Missionarios partiram satisfeitos.

Louvor a Deus e parabens aos filhos de Pyramboia, especialmente áquellas familias que mais concorreram para auxiliar os RR. PP. Missionarios em sua ta-

refa, e áquell'outras que, com a sua continua assistencia á egreja, attrahiam muitas pessoas a ouvirem a divina palavra e apagarem as sus culpas no sancto Sacramento da Confissão.

Maria Sanctissima

defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

Depois da oração Soter, collocando a a luneta, disse ao Pastor: Rvd., em primeiro logar me haveis de provar com a Biblia, só com a Pura Palavra de Deus, que Maria Sanctissima não foi sempre Virgem: eu vos esento.

O Pastor começou: nada ha mais facil, Sr. Soter, abramos o Evengelho de S. Matheus e leiamos o cap. II, v. 18 — « e o nascimento de Christo foi d'esta maneira: estando Maria desposada com José, antes de cohabitarem, se achou ter ella concebido por obra do Espirito Sancto. » A expressão « antes de cohabitarem » indica que cohabitaram depois, é logico; logo ella não foi Virgem.

Leiamos mais o v. 25 do mesmo capitulo — « e elle não a conheceo, até que ella deu á luz o seu Primogenito e deu-lhe por nome Jesus. » Vêde, exclamou jubilosamente o Pastor, como esta passagem é clara! deduz-se logicamente: 1.º que José a conheceo depois, porque não a tinha conhecido até então; 2.º que ella teve mais filhos, porque a Biblia nos falla em Primogenito; ora, desde que ha « primeiro, » ha necessariamente « segundo. » E tanto é verdade que ella teve mais filhos que a Biblia falla n'elles. Vejamos S. Lucas, cap. VIII, v. 19 e 20 — « e vieram a Elle sua Mãe e seus irmãos e não podiam chegar a Elle pela multidão e vieram dizer-lhe: tua mãe e teus irmãos estão lá fóra e querem te ver. » Vejamos ainda S. Matheos, cap. XIII, v. 55 — « e porventura não é este o filho do official? não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Thiãgo, José, Simão e Judas? e suas irmãs não vivem ellas todas entre nós? » Vêde, disse o Pastor entusiasmado, como a Biblia é clara neste ponto! Que direis a isto, Sr. Soter, uma vez que a Pura Palavra de Deus affirma que Maria teve filhos e diz-nos até o nome d'elles? Respondei, Sr. Soter.

Simplicio, que até então nada dissera, exclamou com força: Como o Pastor é intelligente! é um talento de granito. Bem diz o adago que é de natureza: « Cod nature dalto neni legare pote! » Todos agora

estavam anciosos, esperando a resposta de Soter. Este, com o semblante calmo e a luneta bem fixada, dirigio-se ao Pastor n'estes termos: Rvd. Humbug, o conceito que de vós eu fazia, como homem illustrado, habilitado para questões theologicas e instruido na Philosophia, desvanecio-se. Peço-vos perdão para dizer-vos que vos afastastes do que me promettestes, isto é, que com a Biblia na mão me provarieis que eu estava em erro.

Vejamos como procedeu V. Rvd. para commigo. Eu vos pergunto: no verso 18 do 1.º capitulo de S. Matheos está escripto que « José conheceu-a? »

O Pastor: Não a Biblia não diz assim.

Soter.— Se a Biblia não diz assim, então V. Rvd. faltou á verdade quando hontem disse ao Sr. Modesto que a Biblia affirmava ter José conhecido a Virgem, como é isto?

O Pastor.... Sim... mas... é conclusão que tiro: « antes de cohabitarem, » dá a entender que cohabitaram depois.

Soter.— Bem; a Biblia não affirma claramente, mas é uma conclusão!

Eu vos digo que não devo acceitar esta conclusão, porque vós ensinaes que em materia de religião não há auctoridade; vós accusaes a nós catholicos porque adoptamos as interpretações dos Theologos, Bispos, Concilios....., ao passo que vos contradizeis vergonhosamente, querendo que em lugar da Biblia acceitemos uma conclusão que tiraes á vossa vontade; como pôde isto ser?

(continúa.)

Borboleteando...

Quanto não vale a energia junto com a união!

Haja vista o que está succedendo com a grande e poderosa Albion e o pequenino e fraco Transwaal.

Si, á primeira ameaça de « John Bull, » os « boers » se houvessem acobardado, ou si não estivessem bem unidos, como estão, a Inglaterra a estas horas contaria mais uma possessão.

E, com certeza, era o que ella esperava succedesse: mas, sabendo-lhe errados os calculos, está agora a querer fazer-se de generosa, de amante da paz e da humanidade.

Humanitaria, tú, que fabricas, as exterminadoras « dunduns? »

Pois sim! Quem não te conhecer, que compre, minha rica.

Tú és uma grande matreira: estás fa-

zendo da necessidade virtude. Isto é que é.

Estás « ageitando o geito, » para sabir ganhando pela certa.

Mas olha que Deus consente, porém não para sempre.

—

Apesar da crise pavorosa que vamos atravessando, o fisco federal, estadual e municipal continuam a sobrecarregar o pobre povo de impostos.

O scientistas, que nos governam, usau duma therapeutica social « sui generis: » O doente, que neste caso é o povo, achasse asthenico? Dão-lhe sangrias, para levantar-lhe as forças, e... viva a politica scientifico-positiva!

« Zé camelo » não pode mais com a carga que lhe arrumaram em cima da gibba, e já começa a gemer; não é prudente irrital-o, porque pode reduzir tudo a cacos.

Segundo um jornal vespertino desta Capital « a lavoura já está protestando em varios municipios, reagindo contra impostos e contra a tributação, reconhecendo sómente um poder, que é o de cada cidadão se defender como puder, e muitos como entenderem; » acrescentando que « em varios municipios agricolas do Estado já reina a anurehia. »

A representação dirigida pelo commercio desta Capital á respectiva Municipalidade contra o orçamento em discussão para o exercicio de 1900, assim termina: « E' preciso que todos se unam para que a causa common seja victoriosa. Mas, si a Camara persistir em cobrar impostos por essas tabellas absurdas, então teremos de recorrer a outros meios. Si, em 31 de Dezembro de 1899, o projecto actual de orçamento fôr lei, o que o commercio tem a fazer é fechar as suas portas. No dia 1.º de Janeiro de 1900, si este orçamento fôr lei, é preciso que todos fechem suas portas; que o padreiro não venda pão, nem o açougueiro venda carne. »

Tudo isto não está indicando que chegamos ao auge do desespero?

Deus nos acuda, e nos dê bons governos!

—

A ousadia dos gatunos augmenta de dia para dia. Até já aconselham ironicamente ás suas victimas que apitem, invocando o auxilio da policia, pois sabem que em vez desta, apresentar-se-ão outros membros da « Comandita do Olho vivo » para ajudal-os a concluir a obra mais depressa!

—

Emfim só vemos males por toda parte: aqui açougueiros vendendo carne com vesiculas de pus; na Bahia a policia mendigando; em Sergipe, pretendendo se as-

sassinar o governador ultimamente eleito; em Pernambuco, no Ceará, em Matto-grosso, no Amazonas.... basta!

Senhor Deus, misericórdia!

Virgem Maria, vinde em nosso auxilio e das mãos de nossos inimigos defendei-nos!

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

No dia 4 do corrente celebraram os RR. PP. Capuchinhos a festa de seu Seraphico Patriarcha, o glorioso S. Francisco de Assis, com muita simplicidade, mas extraordinaria piedade.

A's 7 horas da manhã, começou a celebração do Incruento Sacrificio S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano, assistido pelo Rvmo. Frei Bernardino, Superior da Ordem nesta Diocese.

Depois do Evangelho, S. Exa. Rvma., sentado no facistol, dirigiu ao numeroso bando de crianças de ambos os sexos, que então deviam tomar parte, pela primeira vez, no Festim Eucharistico, um tocante fervorino.

S. Exa. Rvma. procurou inculcar naquellas almas infantis sentimentos de fé, esperança, caridade, contrição e humildade, fallando-lhes com muita simplicidade, como um pae a seus filhos.

Além das crianças, tomaram parte no Celestial Banquete numero avultado de homens e senhoras, não só pertencentes à Ordem Terceira como extranhos a ella.

Durante parte da Missa entoaram varias canções sacras os neo-commungantes, o que muito commoveu aos circumstantes.

Depois da Missa foi S. Exa. Rvma. cumprimentado pelas crianças e por seus professores de cathecismo.

O venerando Prelado a todos acolheu com carinho, dirigindo-lhes palavras de animação.

A' tarde houve renovação das promessas do Baptismo feita pelas crianças, seguida de benção do SS. Sacramento.

Queira Deus enviar-nos muitos operarios evangelicos, que tratem do cultivo das almas com o mesmo zelo que os RR. PP. Capuchinhos.

No dia 8, pela manhã, retirou-se para sua diocese S. Exa. Rvma. o Snr. D. José de Camargo Barros, dignissimo Bispo de Curityba.

S. Exa. Rvma. já está na séde de seu Bispado, tendo sido muito bem recebido

pela população, apesar do mau tempo que fazia no dia de sua chegada.

Segundo a «Patria,» folha catholica que se publica em Ponso-Alegre, no dia 8 de Setembro ultimo, inaugurou-se naquella cidade o Seminario menor ou Collegio Diocesano do futuro Bispado Sul-mineiro.

Lemos no «Domingo,» desta Capital, que na matriz de S. Bernardo estão funcionando semanalmente duas aulas de cathecismo para meninos e meninas, regidas pelo respectivo Vigario, e que no dia 8 devia instituir-se o Apostolado da Oração.

Muito bem!

Está funcionando na capella de N. S. da Saúde de Villa Marianna uma aula de cathecismo, regida pelo R. P. Guidi, da Companhia de Jesus.

Convém que todos os snrs. paes de familia residentes naquelle bairro enviem seus filhos afim de receberem a instrução religiosa sempre necessaria e maxime nos tempos difficeis que atravessamos.

Extrahimos do «Domingo:»

«Realizou-se no recolhimento de Nossa Senhora da Luz, a festa de S. Francisco de Assis. Depois da communhão, principiou a Missa solemne, sendo celebrante o Rvmo. Sr. Conego Augusto Cavalheiro, diacono o Rvmo. Sr. P. Braz Mercadante, sub-diacono o Rvmo. Sr. P. Luiz Friuli e mestre de ceremonias o virtuoso e estimado capellão do Recolhimento, o Rvmo. Sr. Conego João Baptista Gomes.

«Pregou ao Evangelho o Exmo. Monsenhor Alberto Gonçalves.

«A' tarde pregou o Rvmo. Sr. P. Raymundo Genover, Superior dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, seguindo-se a Benção do SS. Sacramento. Como semore esteve a igreja muito bem preparada e os cantos realçados pelas vozes ternas e piedosas das Irmãs do Recolhimento muito edificaram e commoveram.»

No dia 23 de Setembro deviam ter sido recebidos pelo Sancto Padre os peregrinos de Jerusalem e os operarios francezes,

O «Osservatore Romano» publicou o texto de uma carta de submissão filial enviada ao Summo Pontifice pelo Episcopado hespanhol.

Esse documento datado de Burgos, 4 de Setembro, está assignado por 29 Prelados.

O milagre de S. Januario effectuou-se em Napoles no dia 19 de Setembro, ás 9 h. e 50 m. da manhã.

A liquefacção do sangue foi completa.

Então, snrs. incredulos, ha ou não ha milagres ainda?

O peor cego é o que não quer ver.

Os Snrs. Bispos que assistiram ao Concilio Latino-Americano, ao voltarem a suas dioceses têm sido recebidos com demonstrações verdadeiramente regias por parte dos fiéis.

Queiram ou não queiram os maus, Christo ha de vencer, reinar e imperar.

Domingo passado foi celebrada com bastante pompa, na matriz da Consolação a festa do Divino Espirito-Sancto, da qual fora sorteado festeiro o Sr. Luiz Cardoso, honrado negociante de nossa praça. S. S. deu um bello exemplo approximando-se, naquelle dia, da Mesa da Communhão com outras pessoas de sua familia, e distribuindo esmolas aos pobres, já directamente, já por intermedio da Conferencia de S. Vicente de Paulo e da Secção das Damas de Caridade daquella parochia.

Assim é que um catholico deve fazer festas.

Cessou sua publicação, no dia 1.º de corrente, o valente periodico catholico—«O Sol»— que se publicava na villa da Pedreira.

E' triste que deixemos fenecer os paladinos da boa causa, enquanto putulam por toda parte as folhas que propagam doutrinas subversivas.

Na Silesia inaugurou-se um Congresso Catholico no qual deviam tomar parte 1.100 delegados, sendo tambem representados 140 periodicos.

E nós, catholicos brazileiros, que fazemos? Dormimos. O sono é cousa tão boa!

Na Exposição de Agricultura celebrada em Barcelona obteve a medalha de honra e premio em dinheiro a Granja Salesiana de Gerona, dirigida pelo R. P. Santiago Ghione, que é consultado por todos os agricultores daquella zona.

Não dizem que os Padres são retrogrados?

No mez passado celebrou-se em Lourdes um grande Congresso de Obras Eucharisticas.

3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pertences) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C., rua de S. Bento, 10-A—S. Paulo.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe desde já todas as semanas, sem alterar o preço da assignatura nem das acções. Apenas variarão estas, que passam a ser de 20 exemplares cada uma, em vez de 25. Cada accionista receberá mensalmente 80 ou 100 num. em vez dos 50 que recebia sendo bimensal.

As assignaturas e acções devem ser PAGAS ADEANTADAMENTE, devendo a respectiva importancia ser remetida em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir à redacção e à troca de jornaes deve ser endereçado à *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito à administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado à *rua de S. Bento, 10-A, ou à rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Acções de 20 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSAO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.